

**ATA DA REUNIÃO DO SUBCOMITÊ DE MULHERES DO COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**, REALIZADA NO DIA 20 DE SETEMBRO DE 2019, NA SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SALA DE REUNIÕES DO TERREO, RUA LÍBERO BADARÓ, 119. PRESENTES OS MEMBROS: JULIANA QUARENTA (SMDHC), MARIA LUIZA BURGARELI (SMDHC), ROSIENE, BRUNA CESPEDES, EDNA LIMA, ANA PAULA CRUZ ALMEIDA (COMPAR), CAROLINA GUAGLIANO (SMDHC), VERA MANCHINI (SMS), MARIA CRISTINA KAWAKAMI (BOMPAR), DAIANE DE LAZARI, FABIANA PIRES.

A reunião teve início com uma discussão sobre a questão das mulheres e equipamentos de saúde na cidade de São Paulo. Foi pontuado que muitas vezes conseguimos ter uma perspectiva real da situação de violência sofrida pelas mulheres na rua através de espaços como consultório na rua, por ser um local onde estas se sentem confortáveis para expor as violências cotidianas que sofrem, muitas vezes por parte do próprio parceiro. Foi pontuado também que as equipes de saúde precisam ter extremo cuidado no encaminhamento destes relatos, primeiramente para informar a vítima de seus direitos, e também para não se colocar em situação de risco frente ao agressor.

Foi pontuado também que a percepção de que uma mulher em situação de rua está em situação de violência por duas formas: a) ou através do relato da vítima, ou b) através da percepção da equipe. Porém, existe uma dificuldade deste recorte de se perceber como alvo de violência. Foi relatado que existe um grupo de ajuda para mulheres no BomPar, que reúne mulheres no geral, e não apenas o recorte de mulheres em situação de rua. Este grupo se reúne uma vez por mês, na segunda terça-feira do mês às 14h.

Foi pontuado também pelas equipes de saúde que um grande impeditivo ao acolhimento ou saída da rua para mulheres é a relação com o parceiro, que a impede de procurar equipes de saúde ou acolhimento. Muitas vezes mulheres gestantes recusam o acolhimento por: a) não querer se separar de seus companheiros; b) medo da retirada de seus filhos nos equipamentos. Por isso foi levantado como alternativa à recusa de acolhimento por parte deste recorte a criação de mais equipamentos para família, como o Família em Foco. Foi criado um

Grupo de Trabalho para debater a situação da retirada de filhos das mulheres em situação de rua, que se reúne uma vez por mês, na 2 segunda feira do mês, às 8h.

Foi pontuado também que não existe atualmente nenhum equipamento da saúde que realiza a distribuição de materiais de higiene, como pasta de dente, absorventes, entre outros.

**Encaminhamentos: 1.** A próxima reunião será no dia 25 de Outubro de 2019.